

Cede os próprios recursos à rede de encanamento.

A rede pede tubos de formação variada.

Os tubos exigem a torneira de controle.

Isso, porém, ainda não é tudo.

Para que o líquido se mostre purificado, requiere-se o concurso do filtro.

★

O avião transporta o homem, de um lado a outro da Terra, mas não é um gigante auto-suficiente.

A fim de elevar-se, precisa combustível.

O combustível solicita motores que o aproveitem.

Os motores reclamam os elementos de que se constituem.

Isso, porém, ainda não chega.

Para que a máquina voadora satisfaça aos próprios fins, é imprescindível se lhe construa adequado campo de pouso.

★

No dicionário das leis divinas, as nossas tarefas têm o sinônimo de dever.

Atendamos à obrigação para que fomos chamados no clima do bem.

Não te digas inútil, nem te asseveres incompetente.

Para cumprir a missão que nos cabe, não são necessários um cargo diretivo, uma tribuna brilhante, um nome preclaro ou uma fortuna de milhões. Basta estimemos a disciplina no lugar que nos é próprio, com o prazer de servir.



## Supercultura

*"... Graças te rendo, ó Pai, senhor dos Céus e da Terra, que por haveres ocultado estas cousas aos doutos e aos prudentes e por as teres revelado aos simples e pequeninos!" — JESUS — MATEUS, 11: 25.*

★

*"Homens, por que vos queixais das calamidades que vós mesmos amontoastes sobre as vossas cabeças? Desprezastes a santa e divina moral do Cristo; não vos espanteis, pois, de que a taça da iniquidade haja transbordado de todos os lados." — Cap. VII, 12.*

**A**LFABETIZAR e instruir sempre.

Sem escola, a Humanidade se embarçaria na selva, no entanto, é imperioso lembrar que as maiores calamidades da guerra procedem dos louros da inteligência sem educação espiritual.

A intelectualidade requintada entretece lauréis à civilização, mas, por si só, não conseguiu, até hoje, frenar o poder das trevas.

★

A supercultura monumentalizou cidades imponentes e estabeleceu os engenhos que as arrasam.

Levantou embarcações que se alteiam como sendo palácios flutuantes e criou o torpedo que as põe a pique.

Estruturou asas metálicas poderosas que, em tempo breve, transportam o homem, através de todos os continentes e aprumou o bombardeiro que lhe destrói a casa.

Articulou máquinas que patrocinam o bem-estar no re-  
duto doméstico e não impede a obsessão que, comumente,  
decorre do ócio demasiado.

Organizou hospitais eficientes e, de quando a quando,  
lhes superlota as mínimas dependências com os mutilados  
e feridos, enfileirados por ela própria, nas lutas de exter-  
mínio.

Alçou a cirurgia às inesperadas culminâncias e aprimorou as técnicas do abôto.

E, ainda agora, realiza incursões a pleno espaço, nos  
albores da astronáutica, e examina do alto os processos  
mais seguros de efetuar aniquilamentos em massa pelo fo-  
quete balístico.

★

Iluminemos o raciocínio sem descurar o sentimento.

Burilemos o sentimento sem desprezar o raciocínio.

O Espiritismo, restaurando o Cristianismo, é universi-  
dade da alma. Nesse sentido, vale recordar que Jesus, o  
Mestre por excelência, nos ensinou, acima de tudo, a viver  
construindo para o bem e para a verdade, como a dizer-nos  
que a chama da cabeça não derrama a luz da felicidade  
sem o óleo do coração.



## Pequeninos

*"Em verdade vos digo que aquele que não receber o  
reino de Deus como uma criança nele não entrará."* — JESUS  
— MARCOS, 10: 15.

☆

*"A pureza do coração é inseparável da simplicidade e da  
humildade. Exclui toda idéia de egoísmo e de orgulho. Por  
isso é que Jesus toma a infância como emblema dessa pureza,  
do mesmo modo que a tomou como o da humildade."* —  
Cap. VIII, 3.

*N*O MUNDO, resguardamos zelosamente livros e perga-  
minhos, empilhando compêndios e documentações,  
em largas bibliotecas, que são cofres fortes do pensamento.

Preservamos tesouros artísticos de outras eras, em mu-  
seus que se fazem riquezas de avaliação inapreciável.

Perfeitamente compreensível que assim seja.

A educação não prescinde da consulta ao passado.

★

Acautelamos a existência de rebanhos e plantações  
contra flagelos supervenientes, despendendo milhões para  
sustar ou diminuir a força destrutiva das inundações e das  
sêcas.

Mobilizamos verbas astronômicas, no erguimento de  
recursos patrimoniais, devidos ao conforto da coletividade,  
tanto no sustento e defesa das instituições, quanto no equi-  
líbrio e aprimoramento das relações humanas.

Claramente normal que isso aconteça.